



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ

XXXI SIC

CONHECIMENTO FORMACAO INOVACAO
Salão UFRGS 2019

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Efeito da adubação nitrogenada e da consorciação com leguminosas na produção e persistência de híbridos interspecíficos do gênero Paspalum
Autor	LAUREN SCHERER ALTMANN
Orientador	MIGUEL DALL AGNOL

Efeito da adubação nitrogenada e da consorciação com leguminosas na produção e persistência de híbridos interspecíficos do gênero *Paspalum*,¹ Lauren Scherer Altmann,² Miguel Dallagnol

¹ Acadêmica do curso de Agronomia – UFRGS, ² Orientador e professor titular – UFRGS.

O gênero *Paspalum* é considerado de grande importância pela diversidade genotípica, à composição de características enquadra em um material com potencial forrageiro. Quanto ao âmbito de manejo, estratégias como aplicação de nitrogênio (N) e/ou utilização de leguminosas são práticas fundamentais para potencializar o rendimento de forragem em pastagens. O propósito desta pesquisa foi avaliar o rendimento de forragem em híbridos de *P. plicatulum* x *P. guenoarum* submetidos a diferentes doses de N ou em mistura com leguminosas forrageiras nas diferentes estações do ano. O experimento foi executado na Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O experimento foi organizado em parcelas distribuídas em três blocos de seis linhas, em que, há subparcelas de seis genótipos estabelecidas ao acaso com três repetições. Quanto aos tratamentos de nitrogênio, utilizaram-se cinco doses de N (0, 60, 120, 240 e 480 kg ha⁻¹ N) e uma mistura de gramínea-leguminosa – optou-se pelo trevo branco (*Trifolium repens* L.) e o cornichão (*Lotus corniculatus* L.) a uma taxa de 8 e 20 kg de sementes ha⁻¹, respectivamente; sem aplicação de N. Os híbridos avaliados foram 1020133 e 102069 obtidos pelo cruzamento artificial entre *P. plicatulum* 4PT x *P. guenoarum* Azulão, e os híbridos 103084 e 103061 são resultantes do cruzamento *P. plicatulum* 4PT x *P. guenoarum* Baio. Para ecótipos de controle usou-se *P. guenoarum* Azulão e *Megathyrsus maximus* cv. Aruana. As taxas de fertilizantes nitrogenados (como sulfato de amônio) foram fornecidas durante a primavera e o verão, divididas em quatro aplicações por ano. As parcelas foram colhidas deixando uma altura de rasteira de 15 cm quando os genótipos atingiram 30 cm de dossel em cada tratamento. Ao longo do experimento foram avaliadas as seguintes variáveis, são elas: material verde (MV), material morto (MM), matéria seca total (MST: gramíneas + leguminosas), matéria seca de *Paspalum* (MSP), matéria seca de invasora (MSI), matéria seca de trevo (MSTr) e matéria seca de cornichão (MSC); em cada parcela coletava-se duas amostras representativas por subparcela (quadrado 0,25 m²). Amostras de forragem foram separadas manualmente em massa verde (planta inteira- lâminas e bainhas foliares, colmos e inflorescências), de invasoras e material morto. No tratamento consorciado com leguminosas, igualmente separava-se a biomassa verde de trevo branco e de cornichão (planta inteira), além dos componentes ditos anteriormente. Os materiais separados eram secos a 60 °C por 72h, ou até atingirem peso constante, e pesados. Não houve colheita no inverno. Os dados foram analisados usando modelos lineares no software estatístico R. Em relação às doses de N, na primavera os maiores rendimentos foram observados nas doses de 240 e 480 kg N ha⁻¹ e na mistura gramínea-leguminosa. No verão, as maiores produções foram obtidas com a aplicação de 120, 240 e 480 kg N ha⁻¹. No outono, a dose de 480 kg N ha⁻¹ proporcionou os maiores rendimentos de forragem, enquanto a mistura gramínea-leguminosa tinha produção similar a dose de 240 kg N ha⁻¹. Em relação aos genótipos, o híbrido 1020133 mostrou maior produção de forragem que os outros híbridos, mas não foi diferente dos controles, na primavera. No verão, novamente o híbrido 1020133 tinha semelhante rendimento aos controles, exceto para Aruana (480 kg N ha⁻¹). No outono, o híbrido 1020133 mostrou produção de forragem maior ou similar aos demais genótipos testados. Desta forma, em análise geral dos dados obtidos, conclui-se que a aplicação de N é necessária para aumentar o rendimento e melhorar a oferta de forragem em híbridos interespecíficos de *Paspalum*. A mistura gramínea leguminosa pode ser uma importante estratégia de manejo para oferta de forragem na primavera e outono. O híbrido 1020133 apresentou performances satisfatórias em produção de forragem, sendo elas semelhantes ou superiores aos controles Aruana e Azulão.